cadernos
para o
PROFESSOR

PROJETOS PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: uma experiência com o tema transversal meio ambiente

BARBARA ALINE REIS MANOEL[1]
https://orcid.org/0009-0002-6976-8600
babiialyne@hotmail.com

REJAINE CÉLIA DOS SANTOS[2]
https://orcid.org/0000-0001-7218-7562
rejainecsantos@gmail.com

RESUMO
O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência, realizado numa escola da rede municipal de Juiz de Fora, sobre Projetos Pedagógicos na Educação Infantil, enfocando o tema transversal Meio Ambiente. Para tal, utilizamos a Proposta Curricular da rede municipal de Juiz de Fora**,** a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e a Lei nº 9.795 (que dispõe sobre a educação ambiental) como referenciais teóricos para a construção deste relato. Além disso, trazemos a trajetória realizada para desenvolvimento do Projeto Pedagógico e buscamos apresentar os resultados através de fotos e resumos das atividades realizadas pelas crianças. Para finalizar, o texto ressalta a importância da Proposta Curricular da rede municipal e a sua relevância para a valorização da criança como sujeito histórico.
Palavras-chave: Educação Infantil. Projetos Pedagógicos. Educação Ambiental.

1. APRESENTAÇÃO

O presente relato foi escrito a partir da necessidade de trocas de experiências sobre Projetos Pedagógicos na Educação Infantil, da importância de práticas pedagógicas com métodos ativos, além da necessidade de ampliação de debates sobre essa temática. Cabe ressaltar, então, que este relato tem por objetivo apresentar uma experiência realizada com crianças de quatro anos de idade, enfocando o tema transversal Meio Ambiente.

[1] Professora de Ensino Colaborativo na Escola Municipal Quilombo dos Palmares. Licenciada em Pedagogia (UFJF); Especialização em Matemática e Ciências para os Anos Iniciais (UFJF) e Especialização em História e Cultura Afro-brasileira (Faculdade São Luís). E-mail: babiialyne@hotmail.com; Celular: (32) 9 8863-5648.
[2] Professora regente na Escola Municipal Ipiranga. Formada em Magistério pelo Instituto Estadual de Educação; licenciada em Pedagogia (UFJF) e com Especialização em Educação Infantil (UFJF). Mestranda na UCP (Universidade Católica de Petrópolis) E-mail: rejainecsantos@gmail.com; Celular: (32) 9 8836-3028.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA E DA TURMA

A escola em questão está situada na zona sul da cidade. É uma instituição pública de ensino do município de Juiz de Fora – MG, localizada na periferia e que atende alunos da Educação Infantil em turmas de tempo parcial (manhã e tarde) e turmas de tempo integral. A equipe diretiva conta com direção, vice-direção e duas coordenadoras. A escola possui dez salas de aula, um laboratório de informática, sala de leitura, sala de Artes, um salão para atividades de Educação Física e atividades envolvendo o movimento, pátio, sala de coordenação, de professores, banheiros (masculino e feminino) nos dois andares, cozinha, refeitório, secretaria e sala de direção e vice.

Este relato apresenta uma experiência de Projeto Pedagógico realizado no primeiro período no ano de 2022. A turma contava com 25 crianças, uma professora regente e uma professora de ensino colaborativo, além de professores de Arte, Educação Física e Musicalização.

Durante o período chuvoso, no início do ano letivo, as crianças foram surpreendidas com situações de alagamentos em vários pontos da cidade e lançaram as seguintes questões à professora: haverá alagamento na escola? Estamos correndo perigo? Estas indagações se transformaram na questão-norteadora para o Projeto Pedagógico com a turma.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Proposta Pedagógica da Educação Infantil no município de Juiz de Fora propõe os Projetos Pedagógicos como estratégia pedagógica a ser desenvolvida com as crianças pequenas. No documento oficial da rede municipal, encontramos a seguinte citação:

> O trabalho por projetos se diferencia de outras estratégias pedagógicas em vários aspectos: sua concepção de conhecimento e de aprendizagem, sua visão do papel do professor e dos alunos no processo de ensino aprendizagem (...). A característica principal desta estratégia é criar condições para provocar o envolvimento direto e ativo dos participantes na busca e produção de conhecimentos. Conhecimentos esses que dizem respeito a

> problemas e questões que fazem sentido para todos (o que é diferente de adquirir ou construir conhecimento sobre conteúdos escolares fragmentados, isolados e separados). (Juiz de Fora apud Colinvaux, p. 37).

A questão-norteadora levantada pelos alunos traz à tona a importância de temas ambientais serem apresentados no currículo escolar. É digno de nota que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) inclui em seu escopo a Lei nº 9.795, de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental em território nacional.

Nesse sentido, entendemos que a educação ambiental deve acontecer de forma transversal, ou seja, ser um tema que atravesse todos os campos do conhecimento, além de fazer parte do currículo nas escolas de forma cotidiana.

4. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Após o levantamento das questões apresentadas pelos alunos, realizamos o quadro informativo[3] norteador do projeto e iniciamos o processo investigativo para dar respostas às referidas questões.

Com relação ao processo investigativo, cabe ressaltar que, durante todo o processo pedagógico, o professor deve levar os alunos a refletirem sobre os caminhos a serem percorridos para a solução das questões, tais como: onde podemos encontrar essas informações? Alguém poderá nos ajudar? Temos algum material na escola que pode nos fornecer maiores informações?

No caso específico desta experiência, foram coletados materiais como notícias, vídeos, livros, entrevistas e filmes para gerar respostas às questões apresentadas pelas crianças.

Depois da realização do quadro informativo e da construção da teia[4] que organiza o trabalho pedagógico na sala de aula, os alunos viveram as seguintes experiências:

[3] O quadro informativo é dividido em três colunas: o que sabemos sobre esse tema? O que queremos saber? E, por último: o que aprendemos? A professora organiza o quadro informativo e participa da atividade, sendo a escriba da turma.

[4] Planejamento em forma de desenho de teia, que organiza o trabalho do professor e estabelece relações inter e transdisciplinares entre os diferentes campos propostos pela BNCC.

- **O eu, o outro e o nós:** participação em tarefas que lhes proporcionaram o desenvolvimento da autonomia, tais como: organização do material escolar e dos objetos da escola, conhecimento de informações que lhes possibilitaram aprender a valorizar-se e a valorizar o outro, o coletivo e o meio ambiente, além da interação com os brinquedos e com os colegas.

Imagem 1 – Potes confeccionados para a organização do material escolar.



Fonte: Acervo das professoras.

- **Corpo, gestos e movimentos:** participação em brincadeiras, utilizando os brinquedos confeccionados, estabelecimento de relações entre o meio ambiente e a vida mais saudável, além de atividades para o desenvolvimento da coordenação motora grossa (pular sobre caixas, participar de circuitos com os materiais recicláveis, por exemplo) e fina (amassar papéis, movimentos de pinça, preensão, etc.), assim como confecção de brinquedos para a Semana do Brincar.

Imagem 2 – Criança brincando de bilboquê.



Fonte: Acervo das professoras.

- **Traços, sons, cores e formas:** utilização de desenhos para registro das informações, confecção de instrumentos musicais com recicláveis, identificação das cores das lixeiras e demais cores, além de percepção das formas dos objetos e demais formas, bem como perceber e reproduzir sons (incluindo os da natureza).

Imagem 3 – Lixeiras de recicláveis confeccionadas com caixas de papelão.



Fonte: Acervo das professoras.

- **Escuta, fala, pensamento e imaginação:** escuta de textos, livros e vídeos que falam sobre a temática, participação em elaboração de perguntas sobre fenômenos da natureza, ambiente, meio ambiente, cuidados com o lixo e relação entre descarte incorreto de lixo e alagamentos. Utilização da imaginação para realização de brincadeiras com objetos de materiais recicláveis colecionados pela turma. Interação com diferentes tipos de gêneros textuais, construção e utilização de textos para dialogar com a temática.

Imagem 4 – Crianças brincando de contar histórias com fantoche.



Fonte: Acervo das professoras.

● **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:** participação em situações envolvendo a separação do lixo em espaços distintos e a classificação de acordo com suas características (metal, papel e plástico), comparação das informações (antes, durante e depois), utilização de tampinhas para estabelecer relações, tais como: muito/pouco; cheio/vazio; dentro/fora, etc., transformação de recicláveis em brinquedos para a Semana do Brincar e em utensílios que foram usados na organização do espaço escolar como potes para guardar lápis, brinquedos, massinhas, etc., montagem de sequências a partir das cores das lixeiras de recicláveis e realização de comparações entre o mais leve/pesado; caro/barato, etc.

Imagem 5 – Classificação de tampinhas pelas cores.



Fonte: Acervo das professoras.

Com relação à Semana do Brincar, cabe apontar que os alunos foram juntando materiais recicláveis, durante todo o semestre, para a confecção de brinquedos. Durante essa semana, os alunos foram pesando os materiais utilizados, contando a quantidade de materiais e organizando as informações em tabela.

Logo em seguida, em cada dia da semana, as crianças levaram para as suas residências os brinquedos confeccionados por elas em sala de aula, conforme a imagem abaixo:

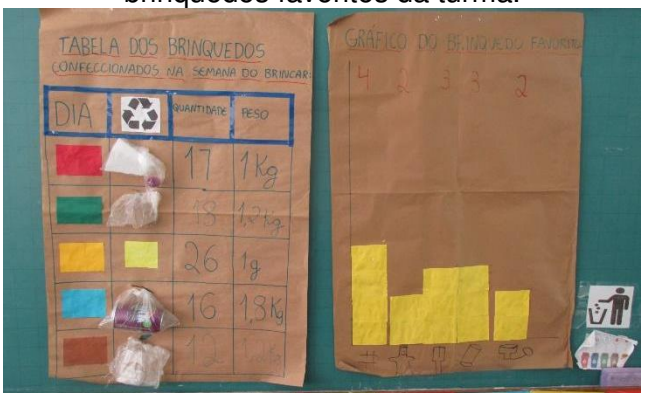
Imagem 6 – Brinquedos confeccionados para a Semana do Brincar.



Fonte: Acervo das professoras.

Na semana seguinte, foi realizado um gráfico para identificar o brinquedo preferido da turma. Vide imagem abaixo, que também mostra a tabela citada anteriormente:

Imagem 7 – Tabela dos brinquedos confeccionados e gráfico dos brinquedos favoritos da turma.



Fonte: Acervo das professoras.

5. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos Projetos Pedagógicos, o fechamento do quadro informativo, com a pergunta final “o que aprendemos sobre o tema?”, é utilizado como instrumento de avaliação, assim como desenhos realizados pelas crianças, registros em fotografias e apresentação aos pais sobre a temática em enfoque, entre outros.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sem dúvida nenhuma a Proposta Pedagógica da Educação Infantil do município de Juiz de Fora acerta em estabelecer os Projetos Pedagógicos como prática na Educação Infantil. É de suma importância que a aprendizagem se dê a partir do interesse das crianças e que as atividades escolares possam ser significativas, com desafios cognitivos que possam levar informação também aos pais e demais membros da comunidade escolar.

Destaca-se, igualmente, a importância da incorporação dos temas transversais nas atividades pedagógicas com as crianças, de maneira a oferecer a elas informações sobre o mundo que nos cerca, além de valorizá-las como sujeito histórico no processo de conhecimento.

Ressaltamos, ainda, que essa experiência ampliou o nosso olhar sobre os Projetos Pedagógicos e temas transversais nos Projetos Pedagógicos. Percebemos, também, que os alunos passaram a apresentar um forte interesse pelas questões ambientais, compreenderam que o descarte incorreto do lixo pode levar à alagamentos e levaram essas questões para serem discutidas com seus pais (conforme relatos de muitos deles).

Finalmente, destacamos a importância de trocas de relatos de experiência como forma de contribuição e de construção de aprendizagens no fazer pedagógico dos professores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. p. 21.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, DF: DOU, 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm Acesso em: 10 out. 2023.

JUIZ DE FORA. Secretaria de Educação. **Proposta Curricular da rede municipal de Juiz de Fora** - Educação Infantil. 2021. Disponível em: https://www.pjf.mg.gov.br/secretarias/se/escolas_municipais/curriculos/arquivos/2021/educacao_infantil.pdf Acesso em: 10 out. 2023.